

A contribuição de José da Silva Lisboa para a disseminação da Economia Política no Brasil

Mônica Martins

O artigo propõe o entendimento da trajetória intelectual de José da Silva Lisboa em seu papel de disseminador da Economia Política no Brasil do século XIX, chegando a ser indicado como o primeiro professor de Economia Política no Rio de Janeiro pelo Príncipe Regente D. João VI, em 1808. Sua interpretação identificou a Economia Política como a “Arte da Civilização” e, de acordo com sua análise, os governos deveriam investir nos estudos econômicos com o objetivo de educar os povos. A esse campo de conhecimento ele denomina como *Estudos do Bem Comum* e atribui uma interpretação particular que inspira as suas obras. Foi o primeiro autor a publicar um livro no Brasil, cujo tema versava sobre Economia Política.

Na análise desenvolvida no artigo utilizei como fontes primárias várias obras de José da Silva Lisboa. Além disso, foi fundamental a utilização da bibliografia que tratou da vida e da obra do pensador. A partir do estudo de suas obras como documento de época relacionei seu conteúdo com a conjuntura política e econômica do período, com as decisões políticas que fizeram com que a família real se transferisse para o Brasil e com a transformação econômica pela qual a sociedade brasileira passou neste período. Esta conjuntura foi decisiva para a influência que o pensamento e a obra de José da Silva Lisboa teve no Brasil, se identificando inclusive com as primeiras medidas econômicas anunciadas pela Corte portuguesa ao chegar ao Brasil, de Abertura dos Portos às nações amigas. . Naquele momento evidenciavam-se mais do que a posição livre cambista de José da Silva Lisboa, os seus sentimentos claramente anti colonialistas.

O enfoque da análise observa o lugar social de José da Silva Lisboa como intelectual próximo ao poder que atua na defesa dos ideais da Coroa, identificando-se com os interesses da classe dominante naquele momento, relacionados as atividades agrícola e mercantil. Isso se expressa, por exemplo, na defesa do gradual fim da escravidão e da necessidade de cuidados com a educação dos mais pobres. Ao mesmo tempo em que seu projeto apresentava clara simpatia pelo pensamento econômico liberal – especialmente marcado pelas idéias de Adam Smith -, apontou nítida influência das teorias morais e de um pensamento mais conservador no tangente às mudanças sociais, apresentando também influências de Edmond Burke.

Palavras-chaves

José da Silva Lisboa - Economia Política - Portugal e Brasil - Século XIX - Liberalismo